Guimarães, 13 de Janeiro de 1910

Anno 2.º N.º 55

Noticias de Guimarães

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....1$200
Semestre..... 600
Anno (com estampilha) ....1$500
Semestre.....750
Africa anno .....2$000
Brazil » .....2$500
Numero avulso 40

Semanario progressista

Publica-se ás quintas-feiras

Redactor politico
João Rocha dos Santos

Director e proprietario
Marcos Guimarães

Redacção, Typographia e Impressão=Rua da Rainha, 121 a 123

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha..... 100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

O seu a seu dono

—

Com «O Regenerador» queremos tambem que se dê o seu a seu dono. Quando, ha um anno, estampavamos nas columnas d'este semanario «O Regenerador» á procura da gamella, não queriamos, como pretende agora o orgão, «significar o partido regenerador na pessoa do seu redactor principal á abeirar-se, com avidez soffrega, da gamella». Nada d'isso.

Por mais importancia e valor que queiramos dar ao illustre director de «O Regenerador» nunca poderiamos escolher s. ex.ª para representar o partido em que, ha pouco tempo, milita.

Se pretendessemos referirnos a todo o partido teriamos, sem duvida, escolhido o seu chefe, ou, quando muito, um regenerador da velha guarda.

«O Regenerador» que, segundo affirma agora, quer dar a cada um o que lhe pertence, procedeu como aquelle que dizia: — Olhae para o que eu digo e não para o que eu faço.

Já vê, portanto, o nosso illustre collega que perdeu mais uma bella occasião de estar calado.

A caricatura representava apenas, pode o nosso collega acreditar, «O Regenerador» semanario que se publica em Guimarães, o que é muito differente.

Significava ainda o quanto admiravamos «O Regenerador» que já foi franquista, «O Regenerador» que já andou pelas assembleas nacionalistas; «O Regenerador» que já foi nosso correligionario; «O Regenerador», emfim, que agora é regenerador.

Posto isto, consinta o collega que lhe digamos:—falta á verdade, ou melhor mente, quando affirma que o illustre vice-presidente da camara o nosso querido amigo sr. Conego Alberto Vasconcellos abandonou a sala das sessões por causa de qualquer conflicto havido entre os vereadores.

Antes assim

Caiu o snr. Julio de Vilhena. A obra de demolição que tentára pôr em acção, com a sua queda, estremeceu. Fracos alicerces os de tal edificio.

Do crime e da ambição jamais nasceu triumpho.

Eis porque, num momento inesperado, o chefe do partido regenerador, alquebrado, desalentado e, sobretudo, compenetrado dos seus dislates politicos, voltou costas áquelles que seduzira.

Comprehendeu que os seus desmandos, contraproducentes, o haviam para sempre afugentado do throno e arremessado ao descredito na opinião do povo monarchico, e despediu-se como incapaz. E antes assim.

Foi a melhor acção do snr. Julio de Vilhena.

A sua despedida talvez corresponda a um dique a essa torrente fatal e perniciosa para o partido que ia corrompendo e para o paiz.

A confissão da sua inteira inepcia e da absoluta falta de competencia para capitanear esse partido que fôra, outr'ora, tão forte, unido e tão bem orientado, será, quem sabe, e oxalá!... o seu resurgimento. Porque a derrota d'um exercito é occasionada, quasi sempre, pela pouca pericia de quem o commanda.

E o snr. Julio de Vilhena ávido de attingir as culminancias espinhosas do poder agarrou-se a todos os *tentaculos* do inimigo da confiança perante o throno e fidelidade ás Instituições, inimigo que, por fim, o venceu, subjugou e esmagou.

Enganou-se, foi infeliz!

Certo, porém, de que havia encetado caminho erroneo, desprezado por aquelles que reputava seus amigos, desenganado pela recente constituição de ministerio... abandonou, com um acto natural dos fracos, a direcção do partido que lhe havia entregue as rédeas.

Foi a prova que demonstrou mais evidentemente quanto os seus adversarios falaram verdade.

Por varias vezes se forcejou para escapar ás pedradas lançadas com certeza e razão á sua ré-pessoa; tentou, por vezes, atemorisar com balas de papel, posto que sem alcance, os os seus adversarios politicos; revestiu-se de prendas que não tinha para comprazer a El-rei; mas por fim, convencido de que a sua estrategia nada de util produziria, fugiu como um cobarde ao compromisso que o seu partido em si tinha depositado.

Já alguem do nosso campo lhe havia jurado que inutilmente combatia por acquirir o que de justiça ultimamente, lhe fôra negado; porém, crente em que «palavras leva as o vento» não desistira, senão, quando vira, por completo, toda a sua obra destruida com a constituição progressista.

Foi então, e só então, que reconhecêra que El-rei, posto que joven, não, como as creancas, se deixava levar por bonitos.

Consequencia do seu desengano... despediu-se.

E antes assim.

Guimarães—4—12—909.

M. F.

RECORDAÇÃO!

O' sonhos d'outros tempos, ó meigas illusões
Que a mente me deixavam e a vida coloriam!
Fugistes como o vento dos fortes aquilões,
Varrendo phantasias da terra, em que jaziam!

A' luz d'um sol no occaso, porém inda em clarões
Que punham laivos d'oiro nas sombras em que nasciam,
Eu vinha com receio firmar-me nos varões,
Por onde já sabia meus sonhos se perdiam.

E via o corpo esbelto, ó visão sempre saudosa!
Envolto, em seus vestidos de gaze vaporosa,
De Sêa, volitando no meio de outras flores.

E gentil, a sorrir em seus labios quentes, bellos,
Vinha a correr trazer-me montões dos seus anhelos
Alli, á verde grade, prisão dos meus amores.

Guimarães.

Alfredo Braga Beltrão.

Camara Municipal

Sessão de 5 de janeiro

Presidencia do snr. Conego Vasconcellos.

Vereadores presentes os snrs. dr. Rocha dos Santos, Gaspar Ribeiro, Cunha, Domingos Azenha, dr. Torres, Amaral e Pereira Mendes.

Secretario, snr. José Maria Gomes Alves.

Lida, approvada e assignada a minuta da acta da sessão anterior, foram lidos os seguintes

Officios:

Do Meretissimo Secretario Geral do Governo Civil, d'este districto, sob o n.º 730, com data de 30 do mez findo de dezembro, communicando a exoneração pedida pelo sr. dr. Antonio Motta Prego de administrador do concelho, e pedindo para que o snr. presidente da camara assuma aquellas funcções, até que o logar seja preenchido. Inteirada.

Do snr. administrador do

FOLHETIM

Misericordia!

—

(Conclusão)

—«Mas se eu te desse uma alma...»

—«Experimenta. Vou darte ainda uma probabilidade. O Senhor do Mundo prohibiu-me matar, mas tu tens esse poder. Pois bem, mata os seres que te indicar, e que me estão promettidos.»

—«Farei tudo, para que me dês mais um anno de vida.»

Satanaz abriu as azas negras por fóra, chammejantes por dentro, e levando Reynaldo, voou pelo espaço.

Chegaram ao centro de uma cidade immensa e pararam deante d'uma casa illuminada, onde se ouvia o barulho de alegres festins.

—Mata o dono da casa, depressa, manda-lhe o diabo; eu levo-te depois; não temas.

Reynaldo viu um homem sorridente, sentado a uma meza luxuosamente servida... Comia, bebia, cantava:

—Não creio em Deus, mas sim na ceia; viva o vinho!...

Um golpe repentino no coração faz calar o blasphemo, e e a alma foge-lhe.

Satanaz dá um grito de raiva impotente.

A alma voava para o ceu. Com o ultimo suspiro tinha tido um remorso.

...A caminho.

Mais longe um velho contava dinheiro para um sacco de pelles:

—«Mais um ganho, dizia elle. Este inverno ainda vou diminuir a féria aos meus trabalhadores.»

Calou-se e morreu.

Satanaz agarrou na alma espantada, mas ella evaporou-se no azul luminoso.

—«Que aconteceu? perguntou Reynaldo.»

—«Vês aquella egreja d'onde saem os fieis? Uma creança dá esmola, sorrindo, a quantos lh'a pedem:

«Em nome de meu pae, diz ella, rezem por elle. «E' a filha da victima.»

Mais longe, sempre para mais longe, iam elles andando...

A' porta d'uma cathedral, cheia ainda do incenso do officio da noite, estava um homem só:

«Porque é que eu não acredito? suspirava elle.

Faltei aos meus deveres, sacrifiquei á ambição o meu habito de frade, persegui innocentes...» O seu pensamento parou emquanto o corpo se estorcia n'uma suprema convulsão.

A alma colhida por Satanaz exclamou:

«Misericordia, meu Deus!» E esta palavra salvou-a.

—Desisto, disse Reynaldo, estou cançado, Satanaz.

Todos estes mortaes entram no paraizo apezar dos seus crimes. Sou eu peor do que elles?

—Assignaste um pacto com teu sangue em troca das alegrias da terra; és meu. Ainda uma experiencia; é a ultima.

E seguiram.

No fundo de um antro horrivel, um operario bebado batia brutalmente na mulher.

—«Extermina o homem, mandou o diabo».

Mas Reynaldo tinha reflectido. Em vez de lhe vibrar o golpe, expoz-se e recebeu uma violenta facada:

—«Deus piedoso, gemeu, tende misericordia de mim que morro arrependido!»

E a sua alma, como as outras, purificada pelo remorso e pela dedicação, voou na amplidão... emquanto Satanaz, enganado por um mortal, se precipitava no abysmo sem fundo.

René d'Anjou.

concelho, communicando que tendo o sr. governador civil attendido o seu pedido, concedendo-lhe a exoneração do cargo de administrador do concelho, cessa hoje de o exercer.

Do presidente da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Vizella, respondendo a um officio que a camara lhe dirigiu. Envie-se ao snr. vereador do pelouro de Vizella.

Requerimentos:

De José de Souza Marinho, proprietario, de Polvoreira, pedindo licença para reformar parte da parede de suas propriedades, sita no logar de S. Gião, d'aquella freguezia e bem assim accrescentar, com uma fiada de perpeanho, um muro que se acha na frente de sua casa, sita no logar da Cruz, da mesma freguezia; concedida sob a fiscalisação das obras municipaes.

Nos termos do § 2.º do artigo 62 do Cod. administrativo, sob proposta do sr. vice-presidente, foi feita distribuição pelos srs. vereadores, dos serviços mais importantes do municipio, a saber: Fazenda, Instrucção, aguas e incendios, conego Alberto da Silva Vasconcellos; Taypas e vogal da Junta de Congruas, Fernando Peixoto de Carvalho Amaral Pinto de Freitas; matadouro e baldios municipaes, Manoel Joaquim da Cunha; illuminação, viação e obras, dr. João Rocha dos Santos; Vizella e hygiene, dr. Joaquim Torres; limpeza da cidade, feiras e mercados, Joaquim Pereira Mendes; cemiterio, jardins e arvoredos, Gaspar Ribeiro da Silva e Castro; expostos e policia urbana, Domingos Leite Correia Azenha.

Deliberou auctorisar o sr. Presidente, ou quem suas vezes fizer, a mandar processar e pagar todos os mezes até ao fim do corrente anno os vencimentos do pessoal municipal e administrativo.

Auctorisou diversos pagamentos.

SILHUETA

Viuva ha quatro annos, pouco mais ou menos, eis em s. ex.ª uma Senhora bondosa, dotada d'uma educação esmerada e d'um trato fino e delicado.

Após a morte de seu marido, que sentiu immenso, que sentiu muitissimo, a Providencia, fere duramente o seu coração de Mãe dedicadissima, roubando-lhe para sempre, a filhinha querida que estremecia...

D'esde então nunca ninguem mais avistou a illustre Senhora porque o tempo e-lhe pouco para chorar a pêrda de seu esposo muito querido e de sua filhinha muito amada.

Exemplo de virtudes, quem não conhece entre nós, a virtuosa perfilada d'hoje, que só encontra lenitivo para a sua grande dôr, na religião christão, que religiosamente cumpre?

Airam.

Registo azul

Esteve em Lisboa o nosso querido amigo sr. Visconde do Paço de Nespereira (João), illustre chefe do partido progressista d"este districto.

*

Tambem regressou d'aquella capital o nosso dilecto amigo snr. dr. João Rocha dos Santos, distincto causidico d'esta cidade e nosso querido redactor politico.

*

Regressou a Coimbra com sua ex.ma esposa o nosso queridissimo amigo snr. dr. Alvaro Basto, illustre lente de philosophia da Universidade.

*

Esteve no Porto o nosso bom amigo snr. Abilio José da Cruz, socio da acreditada firma commercial de esta cidade Bento Santos Costa & C.ª.

PERFIL

Muito estimado e intelligente o nosso illustre e sympathico perfilado é uma pessoa de bem e um cavalheiro dignissimo que occupa com rara profieiencia o honroso logar de recebedor d'esta cidade.

Affavel e carinhoso para com sua familia, o nosso querido biographado é um verdadeiro caracter e um funccionario zeloso e intelligente, pelo que é respeitado immensamente em Guimarães.

Progressista da velha guarda, o nosso illustre correligionario tem prestado valiosos serviços ao seu partido e é com justiça, pelas aptidões da sua intelligencia, saber e dedicação partidaria, estimadissimo pelos seus correligionarios.

O «Noticias de Guimarães» perfilando o zeloso funccionario cumpre apenas um dever, porquanto, s. ex.ª é um amigo dedicado e um valioso correligionario.

Airam.

Protesto de desaggravo

Como é sabido por todos os vimaranenses, a imprensa jacobina, da qual se acham á frente alguns jornaes republicanos, fez distribuir por toda a Lisboa um pampheleto por todos os titulos immundo, que alvejava indigna e irreverentemente a Conceição e a Pureza de costumes da Excelsa e Augusta Padroeira do nosso reino.

Esse pampheleto immundo e indecoroso, além de chamar ao dogma, sem duvida, o mais sympathico da nossa religião, o Dogma da definição dogmatica da Immaculada Conceição, — *Monstruoso dogma*—comparava a Virgem—*a essas mulheres de costumes faceis e chamava-lhe com todo o descaro o nome com que o povo as appelida.*

Para procedimento tão infame e revoltante como este era preciso um desaggravo solemne e por isso a briosa Juventude Catholica de Lisboa protestou em termos violentos contra essas irreverencias, e pensa em levar aos tribunaes estes delinquentes revoltantes.

A este movimento de protesto, não podia nem devia ficar indifferente a Congregação dos jovens de Guimarães, que fez distribuir por toda a cidade o protesto, que a Juventude Catholica de Lisboa mandou distribuir.

Comtudo, a Congregação dos jovens de Guimarães, ainda não contente com a sua adhesão, resolveu abrir um protesto publico nas columnas d'este semanario, em que serão publicados os nomes de todos os catholicos vimaranenses, tanto senhoras como cavalheiros que concordem com este protesto e assim o queiram.

A Congregação dos jovens de Guimarães, dispensa-se comtudo, de pedir auctorisação a todos os individuos inscriptos nos annaes das Congregações Marianas de Guimarães, porque julga isso desnecessario, attendendo que os vimaranenses que fazem parte d'essas aggremiações, já por sua vez, protestam contra a excelsa prerogativa da Immaculada Padroeira do Reino.

Na proxima semana principiaremos com a publicação dos nomes dos congregados e de os vimaranenses que assignarem o protesto que se acha exposto—rua de Santo Antonio, em casa do snr. Antonio d'Araujo Salgado; Toural, Pharmacia Barbosa e snr. Manoel d'Oliveira Bastos; S. Paio, snr. Antonio Ferreira Ramos; rua da Rainha, redacção do «Noticias de Guimarães» e sr. Vicente Ferreira da Silva; largo do Carmo, Circulo Catholico; rua de D. Luiz I, snr. José Martinho Fernandes; largo de D. Affonso Henriques, sr. Antonio Pereira da Silva; S. Damazo, casa do Preto, Trigaes, Pharmacia Martins.

Os individuos que não poderem ir assignar a qualquer d'estas casas, podem mandar os seus cartões.

E' conveniente notar que podem adherir a este protesto todas as senhoras, que assim o entendam.

A Congregação dos jovens de Guimarães, remmetteu para Lisboa o seguinte:

Ex.ma Direcção da Juventude Catholica de Lisboa.

Animados pelo mesmo sentir, que é o da Santa Egreja, unidos pelos mesmos laços, que são os da caridade, possuidos das mesmas crenças, que são os da fé catholica e enthusiasmados pelo mesmo desejo que é o de vêr prosperar a Religião e a Patria e interpretrando o sentir d'esta Congregação, vêm hoje por este meio os membros de sua direcção apresentar á Javentude Catholica Lisbonense, que com tanto garbo e galhardia soube perante a capital do Reino confessar o seu amor á Soberana Rainha dos Anjos, os seus mais calorosos parabens.

Jovens, como somos e portuguezes, não podiamos ficar indifferentes a esse sympathico movimento que iniciado ha tão pouco tempo por essa «Juventude», tão copiosos e sazonados fructos acaba já de produzir.

Por isso tambem nós, estimulados por esse tão bello exemplo de fé, que faz lembrar passadas eras, quizemos concorrer para o desaggravo d'Aquella Senhora de quem somos filhos e a cuja congregação nos gloriamos de pertencer.

E não achando, de certo, palavras com que melhor pudessemos protestar contra as blasphemeas com que a Pureza de nossa Mãe Immaculada fôra por jornaes impios ultrajada, determinamos confiados na acquiescencia do seus auctores, fazer por meio de larga tiragem, conhecido esse energico e bem redigido protesto com que a Juventude Catholica tão galhardamente rebateu as calumnias de nossos adversarios.

Manifestando, pois, a sua sympathia á Juventude Catholica de Liscoa, appoiando todas as suas manifestações que realisar adherindo incondicionalmente a tudo o que para o futuro levar a cabo em prol da Religião e da Patria, a direcção da Congregação de Maria Immaculada dos Jovens Academicos de Guimarães, erecta no Collegio de SS Trindade em nome da mesma Congregação sauda e applaude enthusiasticamente a Juventude Catholica de Lisboa.

Guimarães, 12—1—910.

A Direcção,

Anniversario natalicio

Passou na ultima terça-feira o anniversario natalicio da ex.ma sr.ª D. Lucinda Rocha, laureada professora de piano, n'esta cidade.

Sua ex.ª. perante numerosa assistencia, offereceu um baile, em que tomaram parte todas as suas alumnas que executaram com muito mimo, alguns trechos de musica, que pelo seu desempenho correcto, mereceram applausos unanimes.

Tomaram parte as seguintes senhoras: D. Antonia Barbosa, D. Maria Martins da Rocha, D. Maria da Luz Oliveira, D. Maria Cruz, D. Maria Isabel Campos, D. Judith Costa, D. Maria do Céu Dias Machado, D. Elvira Cruz, D. Aida Cruz, D. Maria do Carmo Rocha, D. Maria da Gloria Dias Machado e o menino José de Castro Guimarães Junior.

Mais uma vez a illustre professora, mostrou as suas raras aptidões de eximia concertista e afamada professora, pelo que lhe enviamos parabens.

A ex.ma sr.ª D. Eulalia Cruz, dedicada esposa do nosso amigo sr. Abilio Cruz, cantou com muita mestria alguns fados, que lhe grangearam muitos e fartos applausos.

Agradecimento

Aos nossos presados amigos e subscriptores, agradecemos muito effectuosamente os cumprimentos de boas festas que nos enviaram.

Fallecimento

Após doloroso e prolongado soffrimento, finou-se na madrugada de segunda-feira ultima o snr. Fernando de Vasconcellos Fernandes, filho muito estremecido do nosso presado amigo snr. João José Fernandes, honrado proprietario do acreditado «Café Fernandes» á Porta da Villa.

O desditoso moço que contava apenas 28 annos d'edade, era aqui geralmente estimadissimo por todos aquelles que tiveram a felicidade de com elle conviver e por isso tambem de poderem apreciar as suas primorosas qualidades de caracter.

Descança em paz saudoso amigo.

Os seus funeraes que estiveram muito concorridos, realisaram-se na terça-feira pelas 3 e meia da tarde na capella do cemiterio d'Athouguia, tomando a chave do feretro o sr. João Fernandes de Mello.

Seguraram ás borlas os srs: Gaspar Ribeiro da Silva e Castro, Alvaro da Costa Guimarães, dr. Antonio do Amaral e Capitão Novaes Teixeira.

Pegaram ao caixão os snrs: João Rodrigues Loureiro, Antonio d'Araujo Salgado; Augusto Pinto Areias e Camillo Larangeiro dos Reis.

Sobre o athaude foram depostas as seguintes corôas que foram conduzidas pelos snrs: Antonio d'Oliveira Martins, José Pina, João Abreu e Manoel de Castro Sampaio:—«A nosso chorado filho, saudade eterna»; «Saudade intensa de sua irmã Laura»; «Ultimo adeus de sua irmã Francisca e de seu cunhado José de Freitas» e «Ultimo beijo de seus sobrinhos».

Tambem foram offerecidas por pessoas intimas da familia dorida, dois lindos «bouquets», sendo um natural e outro artificial, que foram postos sobre o caixão.

A toda a familia enluctada e em especial a seus paes, enviamos a expressão sincera do nosso profundo pezar.

Missão agricola «Conde de Agrolongo»

O benemerito snr. conde de Agrolongo acada de fundar uma missão agricola annual no concelho de Guimarães, á qual pertence a freguezia de S Lourenço de Sande, terra natal do illustre titular.

Esta missão ministrará o ensino pratico ao lavrador e percorrerá as freguezias do concelho em palestras agricolas dominicaes.

Será acompanhada d'uma missão de instrucção primaria, destinada a ensinar a lêr e escrever os lavradoaes analphabetos.

D'«O Jornal de Braga»

Brinquedos

Unica occasião! O que ha de mais chic e mais barato em casa do SALGADO!

Calendario

Do snr. João Gualdino Pereira representante da Companhia de Seguros «Garantia», recebemos um lindo calendario de parede, com folhas mensaes e indicações uteis.

Agradecemos.

Espancamento

Foi enviado ao tribunal José Brilles, viuvo, lavrador, da freguezia de Panoias, concelho de Braga, por no dia 7 d'este mez, na freguezia de S. João da Ponte, d'esta comarca, espancar José Gomes, solteiro, lavrador, da freguezia de Nogueira, do dito concelho de Braga.

Novenas

Com o lustre dos annos anteriores, têm principio amanhã, sexta-feira, pelas 4 horas da tarde, as novenas ao glorioso Martyr S. Sebastião dos Milagres, na egreja parochial do mesmo Santo, ás Dominicas.

São estas novenas feitas a grande instrumental, por uma boa orchestra sob a habil regencia do distincto maestro sr. Calixto, da qual fazem parte alguns amadores d'esta cidade.

No Salgado, encontra-se á venda, o especial vinho da Ferreirinha.

Queixa

Foi entregue ao poder judicial, Domingos de Freitas e sua mulher Anna Baptista, moradores no logar das Vendas, freguezia de S. Thomé de Caldellas, d'este concelho, por terem espancado no dia 11 do corrente, Ermelinda Rosa dos Anjos, da mesma freguezia, chegando a quebrar-lhe um braço.

Revista de Manica e Sofala

Temos presente o n.º 70 d'esta importante revista mensal illustrada, que se publica em Lisboa.

As violetas e o cancro

A violeta, flôr mimosa que é o emblema da modestia, acaba de conquistar logar proeminente entre as plantas medicinaes.

O resultado das experiencias realisadas ha pouco em Londres, e das quaes dá conta a importante revista medica ingleza «Lancet», assim o dizem

Essas experiencias tiveram por ponto de partida o seguinte facto:

Um individuo de 54 annos, que tinha um cancro na garganta, foi examinado o anno passado por tres medicos que o aconselharam a submetter-se a uma operação.

Não desejando o enfermo ser operado, recorreu a uma curandeira, que o aconselhou a macerar em agua, durante 24 horas, as folhas de violetas e cosinhando o liquido dividil-o, depois em duas partes eguaes: uma parte para uso interno e outra para applicar compressas, renovadas frequentemente sobre a garganta á altura da ulcera interna.

Seguido este regimen durante dois mezes, o enfermo estava completamente curado, com grande surpreza do dr. Gordon, que immediatamente deu conhecimento do caso á Academia de Medicina de Londres.

O tratamento do cancro pela decocção de violeta está sendo ensaiado em diversas clinicas londrinenses, observando-se notaveis melhoras nos enfermos.

E' esta uma descoberta importante, pois o cancro faz, por desgraça, progressos aterradores em todos os paizes civilisados.

Concurso

Está aberto concurso por espaço de 30 dias, a contar do dia 29 do mez findo, para provimento da parochial egreja de S. João Baptista de Castellões, d'este concelho.

EDITAL

A Junta Fiscal das matrizes prediaes d'este concelho:

Faz saber, nos termos do artigo 127.º do regulamento de 25 d'agosto de 1881, que se acha devidamente installada, e, pelo presente, e em harmonia com o preceituado no artigo 320.º do mesmo regulamento, convida os contribuintes d'este concelho a apresentarem na repartição de fazenda, dentro do praso de 30 dias, a contar do dia 1 até 31 de Janeiro, desde as dez horas da manhã, até ás tres da tarde, as declarações que tiverem por conveniente prestar, para que nas matrizes da contribuição predial sejam rectificados os nomes dos que, por qualquer titulo, adquiriram predios que se achavam inscriptos em nome d'outros possuidores.

E para constar se passou o presente e outros identicos, que serão affixados nos logares publicos.

Guimarães, 3 de Janeiro de 1910.

O Presidente da Junta,

Barreto

João Rocha dos Santos
ADVOGADO
Campo do Toural, n.º 38 e 39
GUIMARÃES

Sala ou 1.º andar

Toma-se de arrendamento uma sala espaçosa ou um primeiro andar, com entrada independente.

Fallar na Praça D. Affonso Henriques, n.º 33.

A pura geropiga vende-se a 200 reis o litro, na Antiga Hospedaria de Traz de S. Paio

Aluga-se

A casa n.º 22 do largo da Oliveira.

Para tratar na Tabacaria Lemos.

A's almas generosas

Aos nossos bondosos leitores recommendamos o infeliz Francisco Mendes, do logar do Canto, que ha 9 annos se acha entrevado.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão do 3.º officio procede-se ao inventario orphanologico por fallecimento de Custodio José Gomes, casado e morador que foi na freguezia de Santa Leocadia de Briteiros, d'esta comarca e no qual é inventariante a viuva do mesmo Rosa da Costa Marques, residente na dita freguezia.

Correm, por isso, editos de 30 dias, que começarão a contar se da segunda e ultima publicação no «Diario do Governo», a citar os interessados Antonio Gomes da Costa Marques, solteiro, maior e Manoel Gomes da Costa Marques, solteiro de quinse annos d'edade, ambos ausentes nos Estados Unidos da Republica dos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos e actos até final do referido inventario e dedusirem, querendo, os seus direitos sob pena de revalia.

Guimarães, 27 de dezembro de 1909.

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

P. de Rezende.

O escrivão ajudante em exercicio,

João Affonso Alves d'Oliveira.

O Salgado, tem á venda no seu estabelecimento, lindas pellerines em diversas qualidades.

Vinho Gazozo

Vende-se na Confeitaria Teixeira, ao Campo do Toural, a 170 reis, cada meia garrafa.

Champagnes Nacionaes, a 1$000, 1$100, 1$200 e 1$300 rs.

Caminho de Ferro de Guimarães

Horario dos comboios

Comboyos ascendentes

N.º 7—Mixto—Mercadorias—Parte da Trofa ás 7,40 da manhã e chega a Guimarães ás 9,21.

N.º 9 Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 8,04 da manhã e chega a Guimarães ás 9,26. Parte de Guimarães ás 9,31 e chega a Fafe ás 10,29.

N.º 1—Correio — Diario—Parte da Trofa ás 9,20 da manhã e chega a Guimarães ás 10,55. Parte de Guimarães ás 11,03 e chega a Fafe ás 12.

N.º 3—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte da Trofa á 1,10 da tarde e chega a Guimarães ás 2,37. Parte de Guimarães ás 3,07 e chega a Fafe ás 4,08.

N.º 11—Rapido—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,20 da tarde e chega a Guimarães ás 6,38.

N.º 5—Bis—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7,22 da tarde e chega a Guimarães ás 8,41. Parte de Guimarães ás 8,46 e chega a Fafe ás 9,42.

N.º 5—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 9,10. Parte de Guimarães ás 9,18 e chega a Fafe ás 10,14.

Comboyos descendentes

N.º 2—Bis—Mixto—Mercadorias=Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da manhã e chega a Guimarães ás 4,19. Parte de Guimarães ás 4,27 e chega á Trofa ás 5,54.

N.º 2—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 4,36 da manhã e chega a Guimarães ás 5,32. Parte de Guimarães ás 5,40 e chega á Trofa ás 7,09.

N.º 12—Rapido—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,37 da manhã e chega á Trofa ás 8,51.

N.º 4—Mixto=Mercadorias—Diario=Parte de Fafe ás 9,15 da manhã e chega a Guimarães ás 10,10. Parte de Guimarães ás 10,17 e chega á Trofa ás 11,45.

N.º 14—Mixto=Mercadorias—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 3 da tarde e chega á Trofa ás 4,44.

N.º 6—Correio=Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da tarde e chega a Guimarães ás 4. Parte de Guimarães ás 4,31 e chega á Trofa ás 6,02.

N.º 8—Mixto—Mercadorias—Dias uteis=Parte de Fafe ás 5 da tarde e chega a Guimarães ás 5,55. Parte de Guimarães ás 6,03 e chega á Trofa ás 7,30.

N.º 10—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte de Fafe ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 8,31. Parte de Guimarães ás 8,42 e chega á Trofa ás 10,04.

OBSERVAÇÕES

1.ª Os comboios n.ºs 1, 2 2-bis, 3, 4, 5, 6, 8, 10 e 13; teem paragem de 1 minuto em Espinho, Magdalena, Covas, Penha o Cepães, para serviço de passageiros; o comboio n.º 9 em Espinho, Magdalena, Covas e Cepães; o comboio n.º 5-bis em Covas e Cepães e os n.ºs 7 e 14 em Espinho, Magdalena e Covas.

2.ª Aos sabbados os comboios n.ºs 2 bis, 2 e 3 teem paragem de 1 minuto em Arcella, para serviço de passageiros.

3.ª A contar do dia 15 de outubro o comboio n.º 13 de Guimarães a Fafe só se effectua ás quartas-feiras.

Vinho branco

O vinho branco é um aperitivo.

O vinho branco é em muitos casos recommendado aos doentes.

O vinho branco é sempre bebido com especial agrado.

O vinho branco serve para sobremeza.

O vinho branco emprega-se com vantagem em preparados medicinaes.

O vinho branco faz bom estomago e aquece.

Mas, não é qualquer vinho branco como V. Ex.as já calcularam.

Ha uma nova marca de vinho intitulado VINHO BRANCO PURO que vende o Camillo, com estabelecimento de fazendas ao Toural, cujas propriedades de absoluta pureza o tornaram crédor de todos os predicados que acima descrevemos.

Não é vinho acido porque é provenente da nossa melhor região vinhateira do sul.

Tem um aroma especial e a sua qualidade mais apreciavel se torna, quanto mais se possa conservar na garrafeira. O tempo torna-o cada vez mais excellente e por isso o recommendamos a todas as pessoas e em especial aos que colleccionem vinho.

Custa apenas 120 reis, sem garrafa.

Urodonal Granulado

Preparado por

Henrique de Souza Corrêa Gomes

Pharmaceutico pela Universidade de Coimbra

Este medicamento é um verdadeiro especifico contra o rheumatismo, arthritismo e gota; o seu emprego não offerece perigo nenhum para o estomago, nem para os rins, nem para o coração, nem para o cerebro, até mesmo tomado em doses elevados.

Modo ao emprego:—quatro colheres de chá por dia, em meio copo de agua, sempre desviado das refeições. Esta dose poderá ser dobrada em casos agudos. Para os estados chronicos é necessario uma cura mensal durante uma semana de cada mez.

Deposito em Guimarães.—Rua da Rainha, 72, **Pharmacia Dias.**

Preço do frasco **800 rs.**

Quereis andar agasalhados?

Comprae no Salgado os excellentes artigos de agasalho: como camisolas, meias, ceroulas, etc.

Sapataria Vimaranense

RUA DE S. PAIO, 9

GUIMARÃES

N'esta conhecida casa, encontra-se sempre á venda, ou executa-se rapidamente, sapatos para casamento, botas com sola de borracha, ditas estercalf, ditas de cheirc ase, pelica, etc., tanto para homem como para senhora, a preços excepcionaes.

A VIMARANENSE

Esta casa, aberta na rua das Lamellas, além de ter á venda tabacos e uma variedade de artigos de escriptorio, empresta dinheiro sobre penhores—ouro, prata, pedras preciosas e outros objectos que não sejam de facil deterioração para o que está legalmente habilitado o seu proprietario

João Velloso d'Araujo.

ALTO AQUI!

Ninguem durma em duro, pois o amor do proximo é uma virtude que faz alcançar o céo!

Eu, Manoel Antonio Placido Pereira, colchoeiro, premiado na Exposição Industrial de Guimarães de 1884, faço saber ao respeitavel publico que a minha residencia é na Rua de Santa Maria, junto ao nobre Conde d'Azenha, e mais o seguinte:

Aqui se vendem por bom metal sonante:
Colchões de *barriguda*, bons p'ro 'studante.
Idem, de fina e delicada *cortiça*,
A nada *cheirando*, nem mesmo a nabiça!
Ditos, de *crina* vegetal e animal,
Um encanto, um sonho tornado real!
De *musgo*, ricos e flacidos colchões,
Mui bons, indispensaveis aos mandriões...
Idem, de confortavel *raspa de chifre*,
Bons p'ros maestros, tocadores de pifre...
Ditos d'arame, gymnastico e fino,
Commodos e uteis p'ra a gente de... tino!?
Idem, de folhelho, bom e rangedor,
P'ra quem? P'ro Porto, photographo amador!
Ditos de *sumauma* mui deleitosa,
O ideal de *la nina salerosa;*
Idem, de bôa *palha*, mui *procurada*,
Que deve ter toda a senhora casada;
Os de pel' *de pecego*, deliciosos,
P'ro Marquez de Franco e outros ociosos;
Emfim, os *de minha* usada já outr'ora,
Na verdade,

Entende o Senhor Agora?!

Asism como se encarrega de qualquer encommenda feita para a casa Cypriano d'Oliveira e Silva—Praça de Carlos Alberto, Porto.

Grandes Armazens de cereaes

Rua da Palma 272

LISBOA

Expedições para Lisboa, postas em casa dos freguezes; e para fóra, postas nos caes de embarque.

Deposito em grande stocks de todas as qualidades de cereaes e de legumes pelos preços mais resumidos do mercado.

Aconselha-se a que ninguem compre sem primeiro escrever a estes grandes armazens, onde o enorme movimento do seu commercio lhe permitte uma tabella de preços inteiramente em competencia.

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam **curam-se em poucos dias** usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Allonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

VENDEM-SE

Recibos para contribuição parochial e congrua, na Typographia Guise, rua de Santo Antonio, 121.

Cream of Wheat

Farinha Alimenticia

A' VENDA NA

Mercearia Traz de S. Paio

Hotel e Restaurante

—DE—

Apolino da Costa Caldas

Rua de Ferreira Caldas

VIZELLA

ESTE antigo e conceituado HOTEL RESTAURANTE acaba de passar por grandes transformações.

E' dirigido com todo o aceio e limpeza pelo seu proprietario.

Preços modicos.

MERCEARIA

DE

DEPOSITO
Da Polvora do Estado

Sementes d'hortaliças

Josè Joaquim Vieira de Castro

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARÃES

NESTA bem conhecida casa vende-se *Baga de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas de rewolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de ceriaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.mo publico encontra n'esta antiga e acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

Espera, pois, uma visita do Ex.mo publico, a sua casa.

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE,,

Salgado

LOJA DE MODAS

Grande variedade de colletes para senhora desde 400 reis a 5$000 reis.
Casacos e capas enfestados para senhora.
Calçado de borracha para homem e senhora
Pelles e guarnições de pennas.
Zephyres de cores finas para camisas desde 120 reis o metro.
Pellerines grande sortido.
Luvas de agasalho para senhora e homem.
Percaes de finas cores a 90 reis o metro.

Em casa do Salgado

Rua de Santo Antonio